



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Repercussão Da Obesidade Materna Nos Recém-Nascidos Internados No Hospital De Clínicas - Ufpr

**Autores:** LUIZ GUILHERME GONÇALVES DE ALMEIDA TORRES (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); REGINA PAULA GUIMARÃES VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR)

**Resumo:** Introdução: Estudos recentes demonstraram que o excesso de peso na gestação pode trazer repercussões sobre a saúde do feto e do recém-nascido (RN), como a ocorrência de macrossomia fetal e de suas complicações, de anomalias congênitas cardíacas, neurológicas e/ou esqueléticas, aumento do risco de internação e de morte neonatal. Objetivo: Este estudo objetivou realizar uma análise epidemiológica das complicações detectadas em RN filhos de mães obesas. Materiais e métodos: Estudo analítico de coorte, retrospectivo, longitudinal, que incluiu 193 RN filhos de mães obesas (com Índice de Massa Corpórea - IMC > 30 kg/m<sup>2</sup>) admitidos no período de 01/01/2015 a 06/04/2015 na maternidade de um hospital universitário. Resultados: O IMC materno apresentou média  $35,6 \pm 5,1$  kg/m<sup>2</sup>. As complicações maternas mais encontradas durante a gestação foram as síndromes hipertensivas em 36,3% das gestantes, e o Diabetes Mellitus Gestacional em 17,1%. Entre os RN, a média da idade gestacional foi de  $39 \pm 2$  semanas e a do peso de nascimento de  $3248,5 \pm 553,9$  gramas, sendo 2,6% dos RN PIG, 78,7% AIG e 18,6% GIG. A macrossomia foi evidenciada em 15 casos (7,8%). Em 18 (9,3%) casos houve a necessidade de internação em UTI Neonatal, sendo a maioria por insuficiência respiratória (9 casos) e prematuridade (7 casos). Em 8 (4,1%) RN evidenciou-se a presença de mal formações não letais, sendo que 2 necessitaram de intervenção cirúrgica. Outras complicações frequentes foram a icterícia em 7,2% dos casos e a hipoglicemia em 6,7%. Conclusão: Os resultados demonstraram, de acordo com o que vem sendo descrito na literatura, uma maior prevalência de macrossomia, de anomalias congênitas e de necessidade de internação em UTI Neonatal em filhos de mães obesas. Novos estudos com grupo controle e amostras maiores são necessários para estabelecer os riscos da obesidade materna sobre a saúde do feto e do RN.